

**DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN,
MARCAS E OSDC
2011**

**DIRECÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROMOÇÃO DA
INOVAÇÃO**

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

ÍNDICE

1. DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL	4
2. INVENÇÕES	4
2.1. VIA NACIONAL	5
2.1.1. <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Invenções</i>	<i>5</i>
2.1.2. <i>Pedidos de Invenções – Origem e Classificação</i>	<i>7</i>
2.1.3. <i>Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional</i>	<i>8</i>
2.1.4. <i>Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes</i>	<i>8</i>
2.2. VIA EUROPEIA	13
2.2.1. <i>Validações em Portugal</i>	<i>14</i>
2.3. VIA INTERNACIONAL	15
3. DESIGN	16
3.1. VIA NACIONAL	16
3.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos</i>	<i>16</i>
3.1.2. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização</i>	<i>19</i>
3.1.3. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional</i>	<i>21</i>
3.1.4. <i>Objectos incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes</i>	<i>25</i>
3.2. VIA COMUNITÁRIA	25
4. MARCAS E OSDC	27
4.1. VIA NACIONAL	27
4.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC</i>	<i>27</i>
4.1.2 <i>Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização</i>	<i>28</i>
4.1.3 <i>Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional</i>	<i>32</i>
4.2. VIA COMUNITÁRIA	35
4.3. VIA INTERNACIONAL	35
5. PREVISÕES	36
5.1. INVENÇÕES DA VIA NACIONAL	36
5.2. DESIGN DA VIA NACIONAL	37
5.3. MARCAS E OSD DA VIA NACIONAL	38

1. Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

Em 2011, foram apresentados, 772 pedidos de invenções o que corresponde a um aumento de 18% face ao ano anterior. Destes, 395 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 51,2% do total de pedidos de Invenções.

Entre os anos 2006 e 2011, registou-se um significativo aumento do número de pedidos de Invenções (142%), podendo-se concluir deste modo, que Portugal continua numa tendência de crescimento.

Foram apresentados 35 Certificados Complementares de Proteção, tendo-se registado um decréscimo de 14,6% em relação ao ano anterior.

Em relação às vias externas, verificou-se um decréscimo de 7,2% (128 em 2011 face a 138 em 2010) dos pedidos de Patente Europeia de origem PT. Na fase nacional do PCT entraram 17 pedidos correspondendo a um decréscimo de 5,6%.

Quanto às validações de Patentes Europeias m Portugal, verificou-se um aumento de 9,6% face a 2010.

A protecção do Design em Portugal no ano 2011 registou um ligeiro crescimento de 1% quando comparado com o ano anterior em termos de objetos e 1,5% em número de pedidos.

Em relação à Via Comunitária, no ano 2011 verificou-se um decréscimo de 18,1% no número de pedidos de Design Comunitário com origem em Portugal, comparativamente ao ano 2010.

Relativamente às Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) da Via Nacional, em 2011 entraram no INPI 19151 pedidos. Comparativamente ao ano anterior (20641), o valor diminuiu 7,2%.

A via exterior de registo, nomeadamente, a Via Comunitária, registou em 2011 um aumento de 12% em relação ao ano anterior. A Via Internacional registou um crescimento de 17,2% % no número de pedidos com origem em Portugal.

- Pedidos válidos em Portugal -

Dados Estatísticos de Propriedade Industrial - Pedidos válidos em Portugal -			
	2010	2011	% Var.
<i>Invenções</i>			
Via Nacional	654	772	18,0%
Patentes	243	203	-16,5%
Modelos de Utilidade	127	122	-3,9%
Pedido Provisório de Patente	284	395	39,1%
PCT entrados em Fase Nacional	18	17	-5,6%
Certificados Complementares de Protecção	41	35	-14,6%
Via Europeia			
Origem PT	138	128	-7,2%
Destes: Office Receptor	10	8	-20,0%
Validações em PT	3649	4001	9,6%
Via Internacional			
Origem PT	117	96	-17,9%
Destes: Office Receptor	70	48	-31,4%
<i>Design</i>			
Via Nacional			
Número de Pedidos	402	408	1,5%
Número de Objectos	1607	1623	1,0%
Via Comunitária (Residentes)	869	712	-18,1%
<i>Marcas e OSDC</i>			
Via Nacional	20641	19151	-7,2%
Marcas	17507	16576	-5,3%
OSDC	3134	2575	-17,8%
Via Internacional (Residentes)	151	177	17,2%
Via Comunitária (Residentes)	898	1006	12,0%

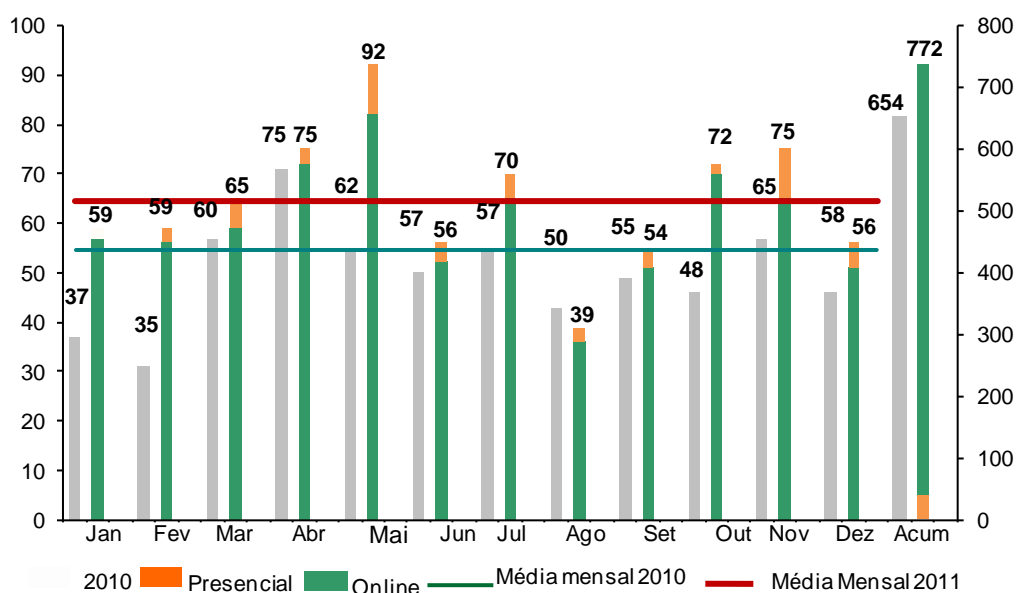
2. Invenções

2.1. Via Nacional

2.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Invenções

Em 2011 foram apresentados 772 pedidos de Invenções, o que corresponde a um aumento de 18% face ao período homólogo anterior (654). Do total de pedidos de Invenções submetidos em 2011, 395 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 52,1% do total de pedidos, 203 são pedidos de patente (26,3%), 122 são pedidos de modelo de utilidade (15,8%), 35 são pedidos de Certificados Complementares de Proteção (4,5%) e 17 são pedidos PCT entrados na fase nacional. A via On-line tem sido a via preferencial para a apresentação dos pedidos de Invenções. No corrente ano, 92,6% dos pedidos de Invenções foram realizados com recurso a esta via, mantendo-se desta forma a tendência crescente na utilização deste tipo de serviços.

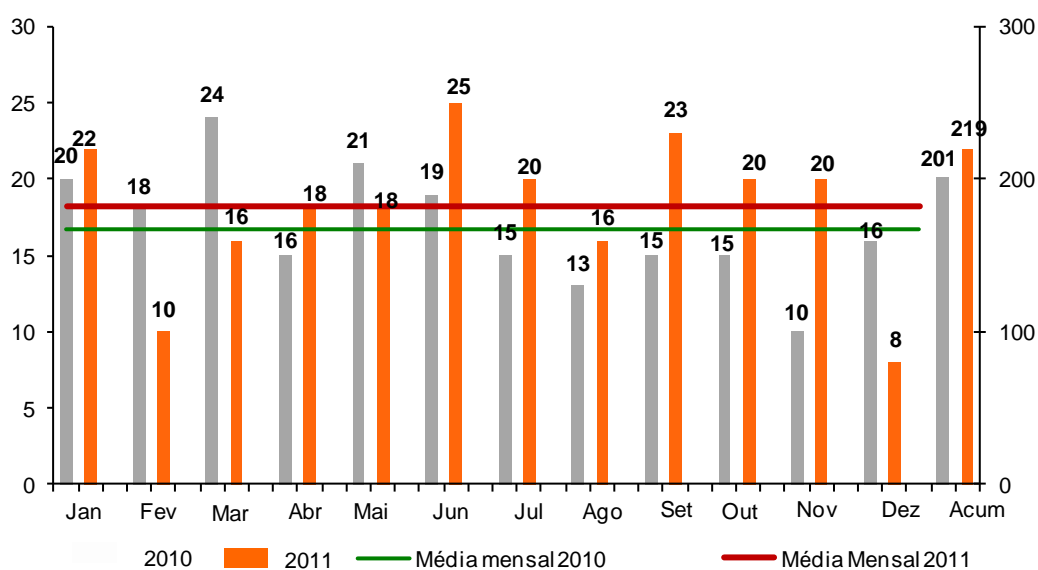
Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2010 e 2011



O número de concessões de Invenções da Via Nacional em 2011 situou-se em 219. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um aumento de 9% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 18 Invenções Nacionais ao longo de 2011.

Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2010 e 2011



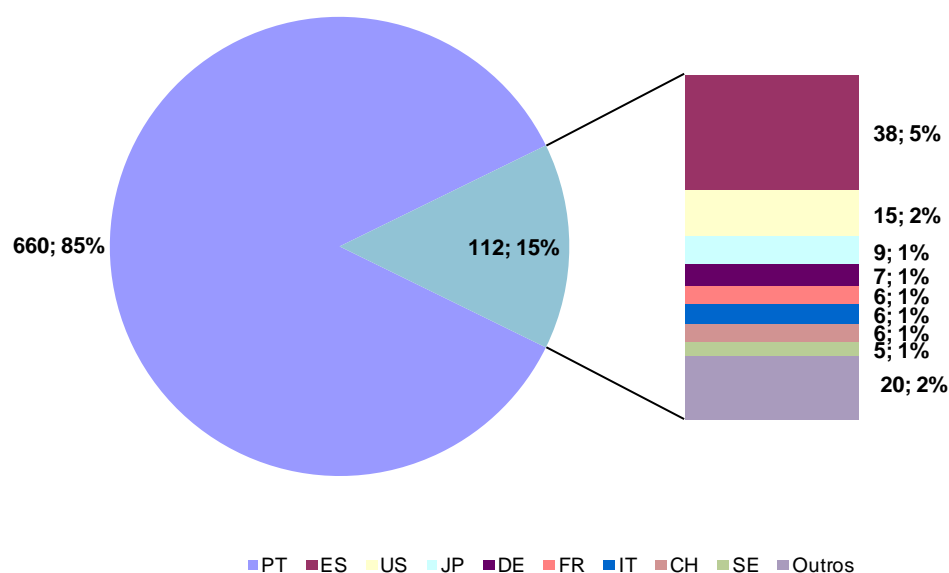
2.1.2. Pedidos de Invenções – Origem e Classificação

Origem dos Pedidos

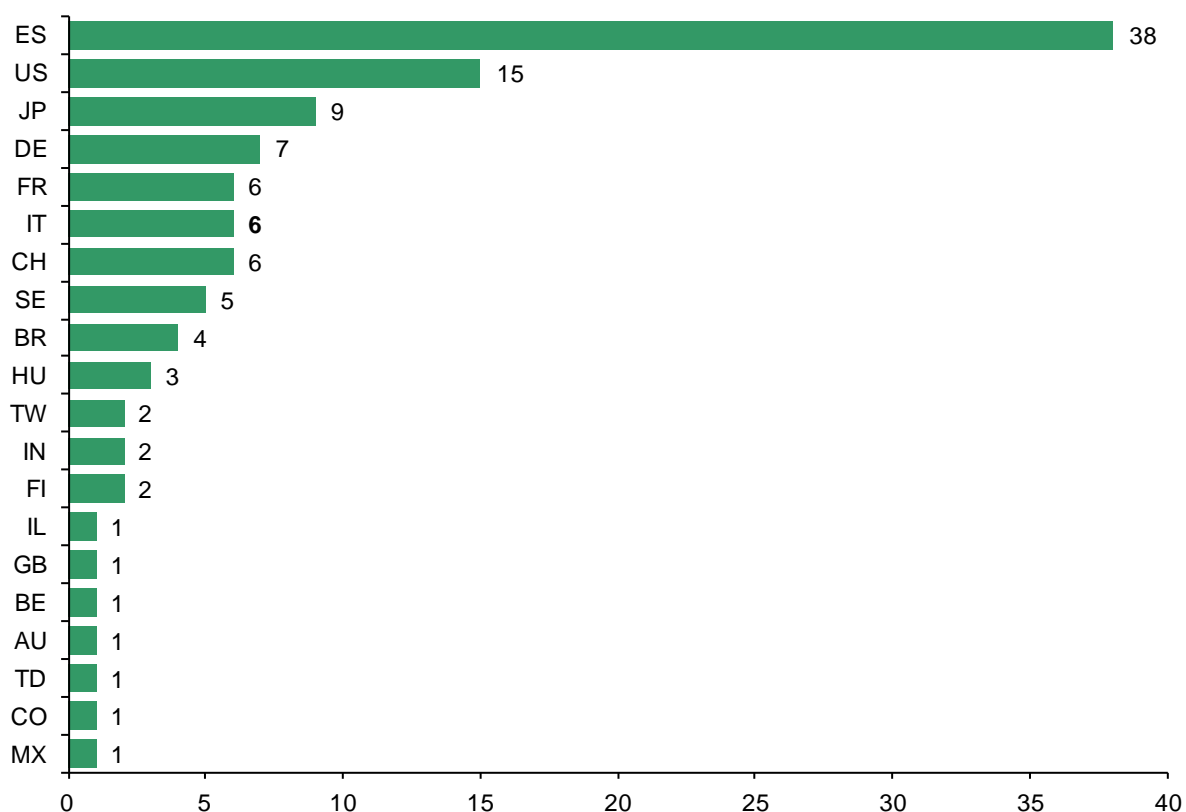
Os pedidos de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2011, da totalidade dos pedidos de proteção de Invenções, 85% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 15% que são realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 112 pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Espanha com 38 pedidos, Estados Unidos da América com 15, Japão com 9, Alemanha com 7 e França, Itália e Suíça com 6, respetivamente.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



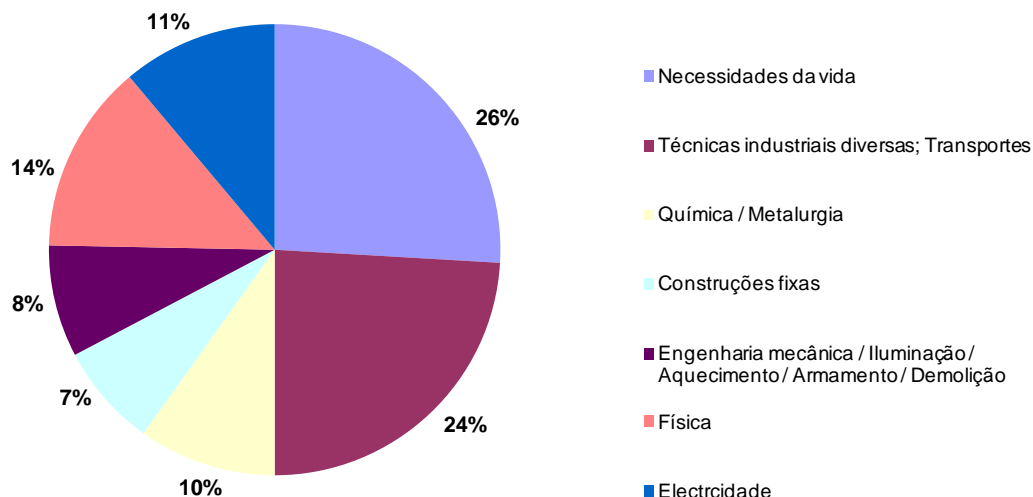
Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Invenções obedecem a uma Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que do universo de pedidos realizados em 2011, aproximadamente 71,2% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2011, foram respectivamente as seguintes: Necessidades da Vida (26%), Técnicas Industriais Diversas e Transportes (24%), Física (14%), Eletricidade (11%), e Química/Metalurgia (10%).

Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP



2.1.3. Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

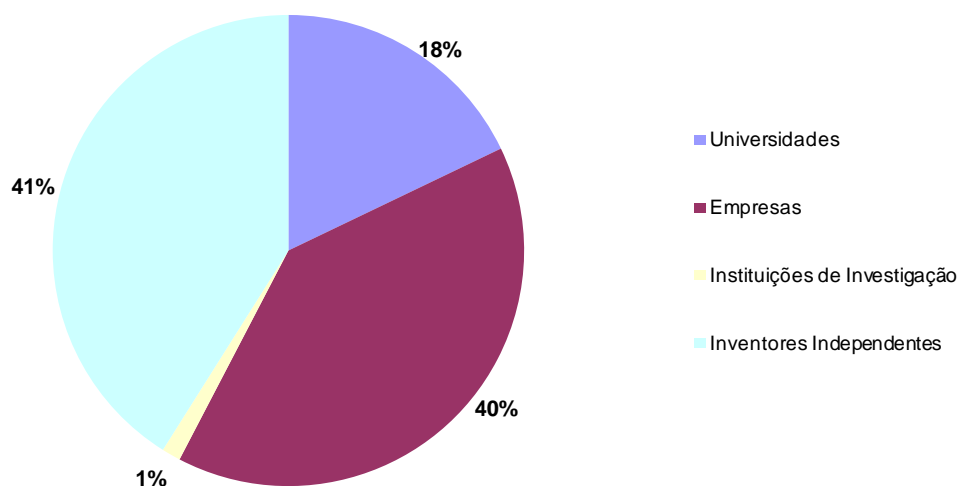
Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Inventores Individuais; Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2011, dos pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 18% foram apresentados por Universidades, 40% por empresas, 41% por Inventores Individuais, e apenas 1% tem origem em Instituições de Investigação.

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente

Pedidos por região NUTII



Os pedidos de Invenções de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

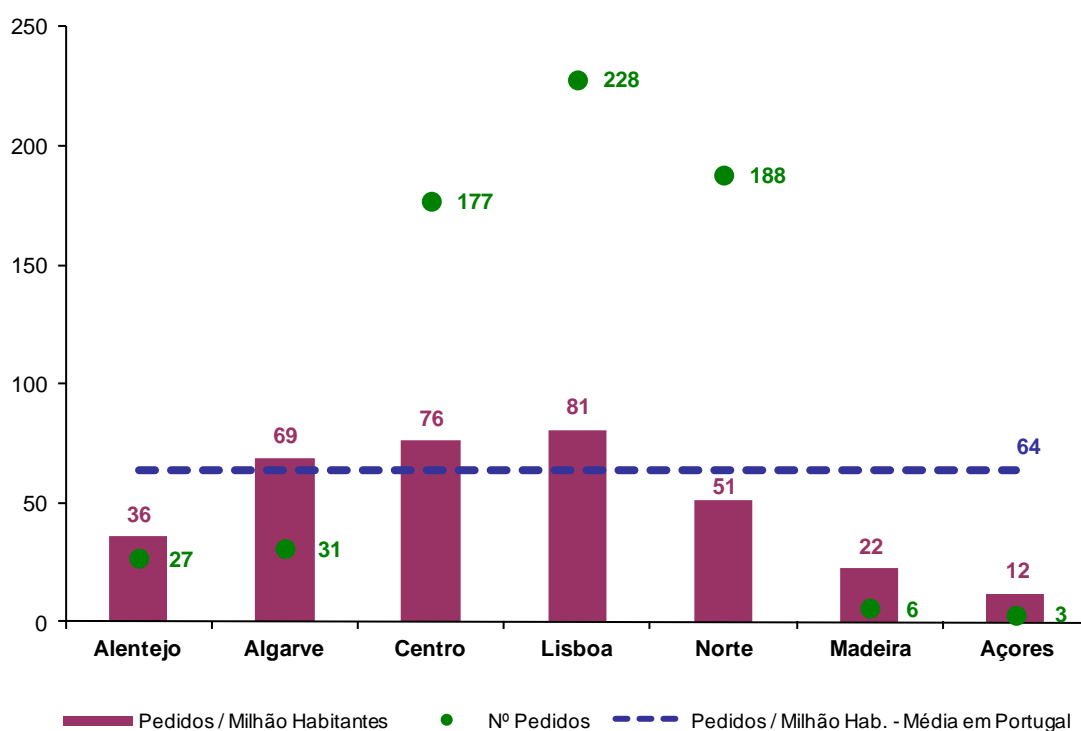
		2010	2011	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII		591	660	11,7%	100,0%	10.561.614		
	Alentejo	23	27	17,4%	4,1%	757.190	36	-44%
	Algarve	35	31	-11,4%	4,7%	451.005	69	8%
	Centro	154	177	14,9%	26,8%	2.327.580	76	19%
	Lisboa	157	228	45,2%	34,5%	2.821.699	81	27%
	Norte	204	188	-7,8%	28,5%	3.689.609	51	-20%
	Madeira	15	6	-60,0%	0,9%	267.785	22	-65%
	Açores	3	3	0,0%	0,5%	246.746	12	-81%
Média em Portugal							64	

Em Portugal, no ano 2011, o valor médio do número de pedidos de Invenções por milhão de habitantes foi de 64.

A comparação entre regiões (NUTII), permite observar que a região de Lisboa foi a região com maior actividade inventiva no corrente ano, na qual o número de pedidos por milhão de habitantes (81), se situou acima da média nacional (64).

A região de Lisboa, onde se registou o melhor índice de pedidos por milhão de habitantes contrasta com a região dos Açores, a qual se destacou como a região com menor número de pedidos por milhão de habitantes, (-81% do que a média nacional).

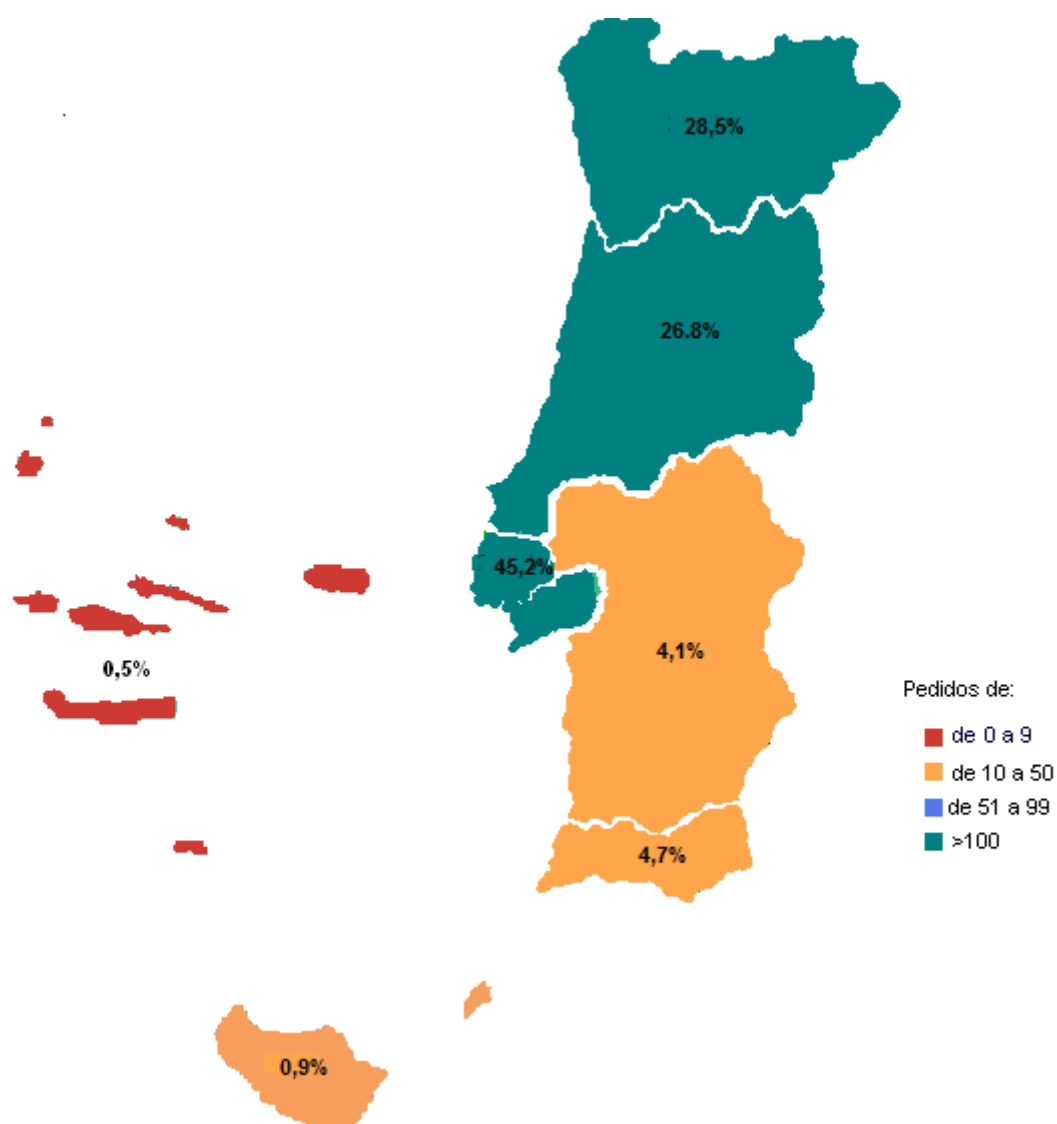
Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes



Verificou-se no corrente ano que cerca de 34,5% dos pedidos tiveram origem na região de Lisboa, 28,5% na região Norte e 26,8% na região Centro.

Quando se consideram os pedidos por milhão de habitantes, a região do Algarve é a que se situa mais próximo do valor médio para Portugal (64) pedidos por milhão de habitantes.

Pedidos de Invenções por NUTII



2.1.4. Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes

Na região Centro, com 177 pedidos de Invenções, constata-se que 43 têm origem no meio universitário o que representa cerca de 24,3% dos pedidos desta região. Estes pedidos de Invenção abrangem sobretudo a área das Necessidades da Vida.

Na região de Lisboa os Inventores Independentes destacam-se particularmente uma vez que é nesta região que incide o maior número de pedidos de Invenções representando cerca de 51,8% dos pedidos desta região.

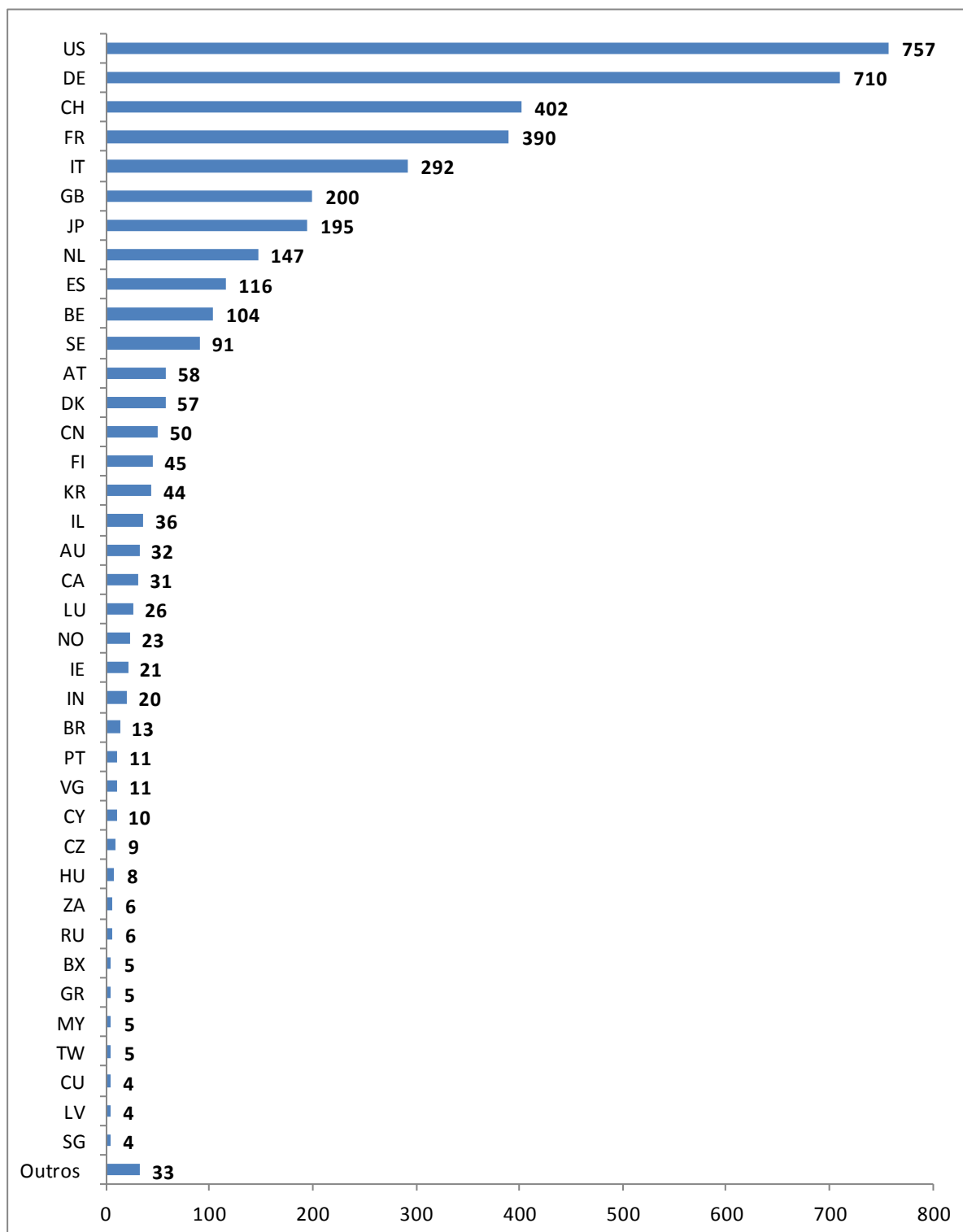
NUTII	Tipo Requerente	CIP									Total
		A	B	C	D	E	F	G	H	NC	
Alentejo	Inventores Independentes		1							11	12
	Universidades									1	1
	Empresas			1						13	14
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	1	1	0	0	0	0	0	25	27
Algarve	Inventores Independentes		2				1	1		18	22
	Universidades						1			4	5
	Empresas	1								3	4
	Instituições de Investigação										0
	Total	1	2	0	0	0	2	1	0	25	31
Centro	Inventores Independentes	3	2				2		1	51	59
	Universidades	8	1					1		43	53
	Empresas	6	5	4		3	2	2	3	40	65
	Instituições de Investigação										0
	Total	17	8	4	0	3	4	3	4	134	177
Lisboa	Inventores Independentes	2				1			3	118	124
	Universidades	1	3	1				3	1	33	42
	Empresas	1						2		49	52
	Instituições de Investigação		1							9	10
	Total	4	4	1	0	1	0	5	4	209	228
Norte	Inventores Independentes	5					1	1	1	59	67
	Universidades	1	2			1		2		33	39
	Empresas	2	4	2			1	2	3	67	81
	Instituições de Investigação									1	1
	Total	8	6	2	0	1	2	5	4	160	188
Madeira	Inventores Independentes									5	5
	Universidades										0
	Empresas									1	1
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6
Açores	Inventores Independentes										0
	Universidades										0
	Empresas		1	1						1	3
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	1	1	0	0	0	0	0	1	3
Total		30	22	9	0	5	8	14	12	560	660

2.2. Via Europeia

2.2.1. Validações em Portugal

Em 2011 foram validadas em Portugal 4001 Patentes Europeias, oriundas de um vasto universo de países. Face ao ano anterior (3649) verificou-se um aumento de 9,6%.

Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Deste universo, destacam-se as patentes com origem nos Estados Unidos da América (757; 18,9%), na Alemanha (710; 17,7%), e na Suíça (402;10%).

2.3. Via Internacional – PCT

Os pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa apresentados no INPI (Office recetor) em 2011 foram 48, não se encontrando ainda disponível o total de pedidos PCT de origem PT.

Os pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional, registaram um decréscimo de 5,6%, entre 2010 e 2011.

Pedidos de Patente da Via Internacional

	2010	2011	% Var.
Via Internacional	164331	182120	10,8%
<u>Origem PT</u>	117	96	-17,9%
Fase Nacional	18	17	-5,6%

3. Design

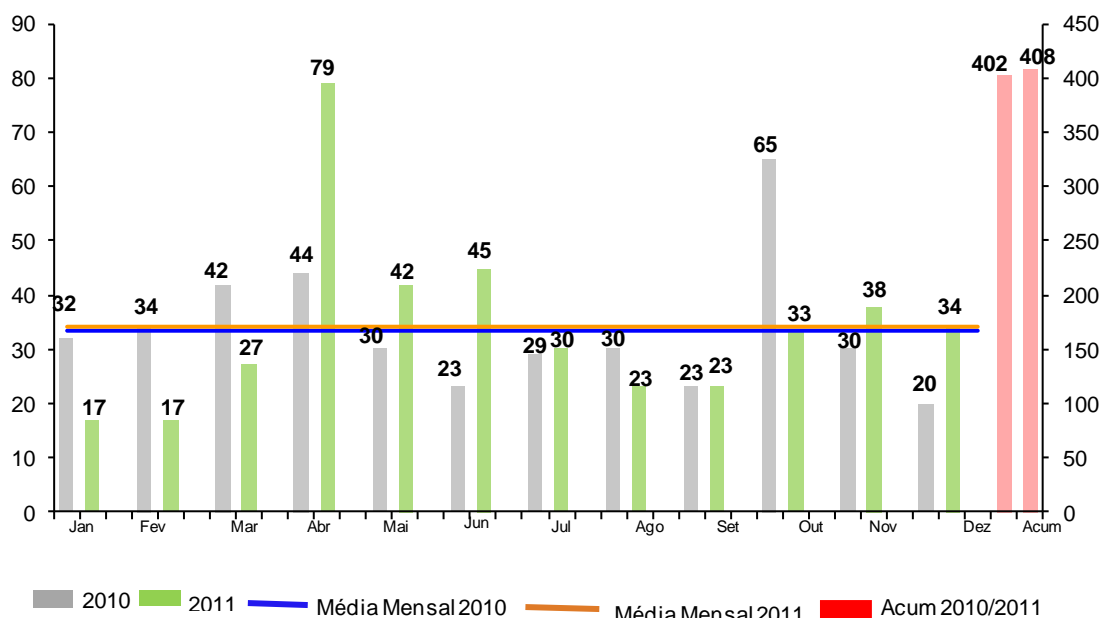
3.1. Via Nacional

3.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos

Durante o ano 2011, o número de pedidos de protecção de Design Nacional situou-se ligeiramente acima dos verificados no ano anterior.

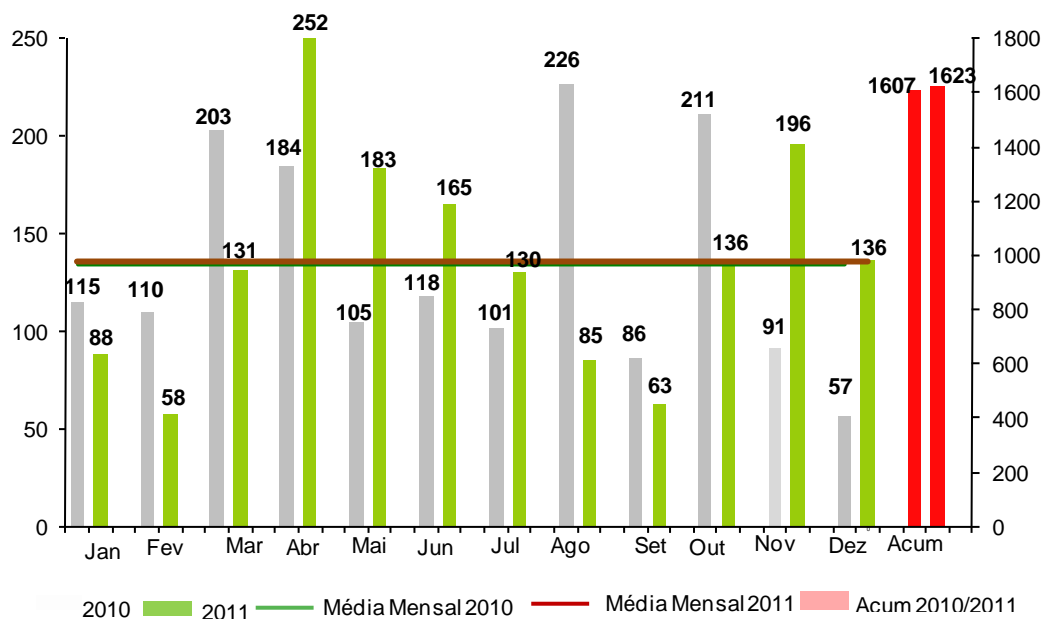
Em 2011 foram apresentados 408 pedidos de Design, correspondendo estes a 1623 Objectos para os quais foi solicitada protecção. Face ao ano 2010, em termos do número de Objectos a serem protegidos, verificou-se um crescimento da ordem de 1%.

Evolução dos Pedidos de Design Nacional 2010 e 2011



Em média, por mês foi pedida em 2011, proteção para 135 Objetos de Design Nacional, face a um valor médio mensal em 2010 de cerca de 134 Objetos.

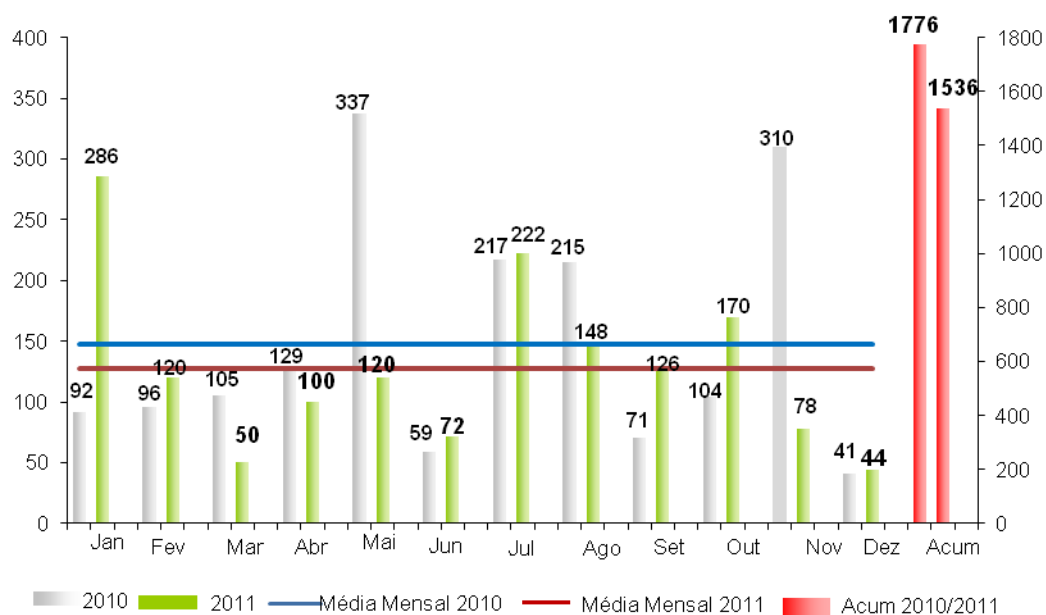
Evolução do Número de Objetos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2010 e 2011



O número de concessões de Design Nacional em 2011 situou-se em 1536. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um decréscimo de 13,5% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Em média, foram concedidos mensalmente 128 Desenhos ou Modelos Nacionais em 2011, enquanto que no ano anterior este valor se situava em 148.

Evolução das Concessões de Design Nacional 2010 e 2011



3.1.2. Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização

O número médio de Objetos incluídos nos pedidos de Design situou-se no ano 2011, em 4 Objetos/Pedido.

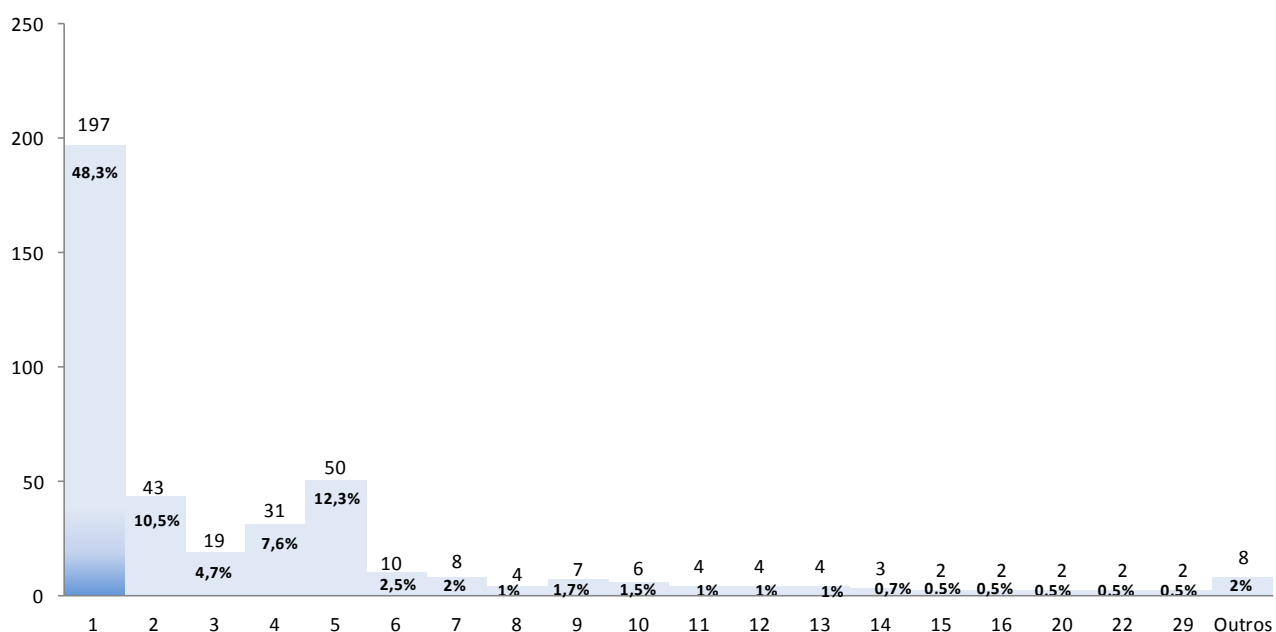
Com apenas um objeto a proteger, entraram 197 pedidos de Design, o que corresponde a 48,3% do total de pedidos em 2011.

Com 2 objetos para protecção foram apresentados 43 pedidos (10,5%), e em seguida, cerca de 4,7% dos pedidos apresentaram 3 objetos.

Os restantes pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que no máximo foram apresentados 48 objetos num único pedido de Desenho ou Modelo.

Objetos incluídos em Pedidos

Pedidos de DOM em relação com o número de Objetos

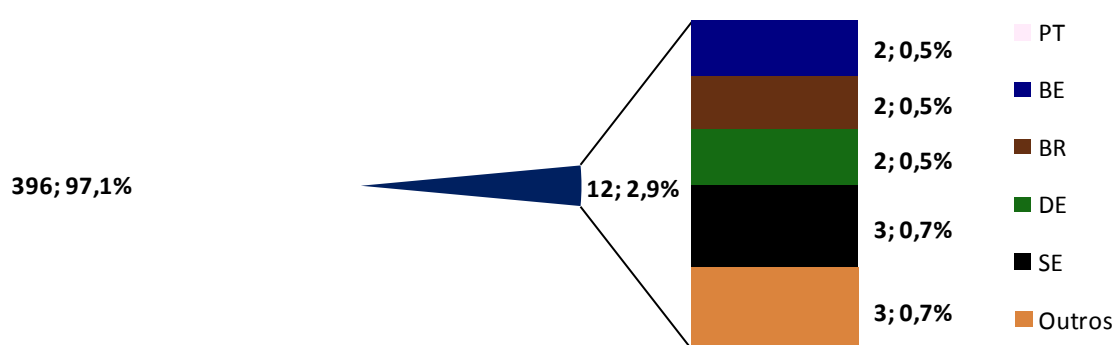


Origem dos Pedidos

Os pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que em 2011, da totalidade dos pedidos de protecção, cerca de 97,1% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 2,9% efectuados por Não Residentes, correspondem a 12 pedidos. Estes têm origem nos seguintes países: Suécia com 3 pedidos, Alemanha com 3 pedidos, Brasil com 2 pedidos e Bélgica também com 2.

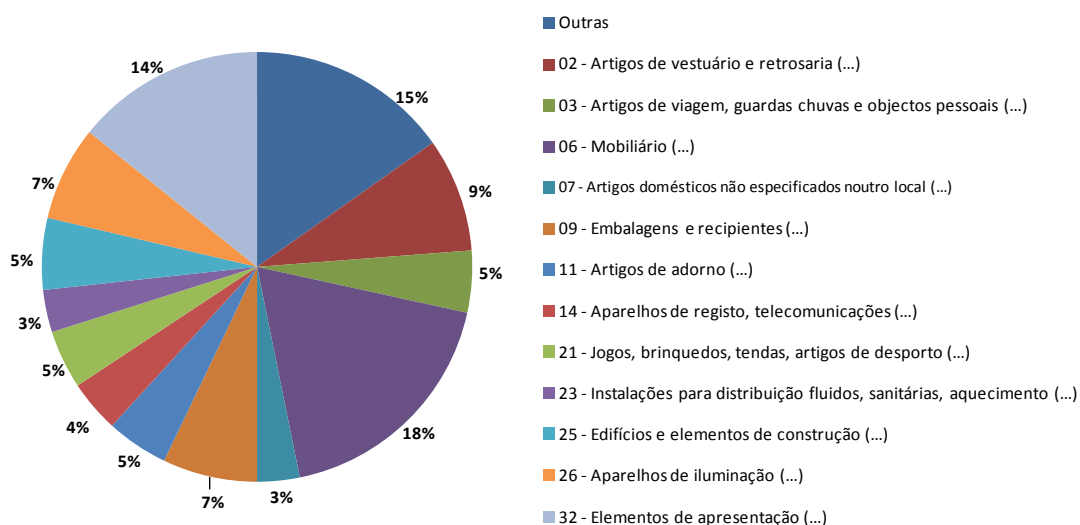
Pedidos de Design Nacional de acordo com o País de Origem do Requerente



Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2011, foram, a 06 – Mobiliário, com 75 pedidos (18%), a 32 – Elementos de Apresentação com 58 pedidos (14%) e a 02 – Artigos de vestuário e retrosaria com 35 pedidos (9%).

Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno



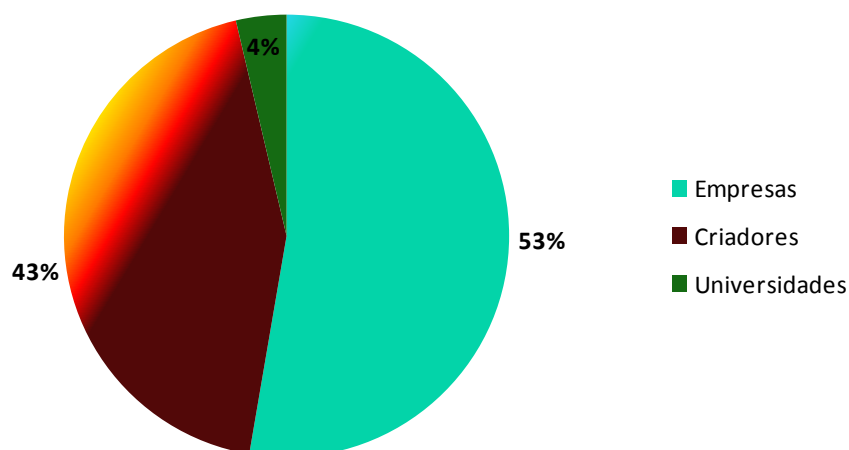
3.1.3. Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Criadores independentes e Empresas.

No ano 2011, dos pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 53% foram apresentados por Empresas, 43% são de Criadores Independentes e 4% das Universidades.

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Em 2011 registou-se em Portugal, uma média de 37 pedidos de Desenhos ou Modelos, por milhão de habitantes.

As regiões Norte, Lisboa e Centro registaram valores acima da média Nacional quanto ao número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (39,42 e 47 respetivamente).

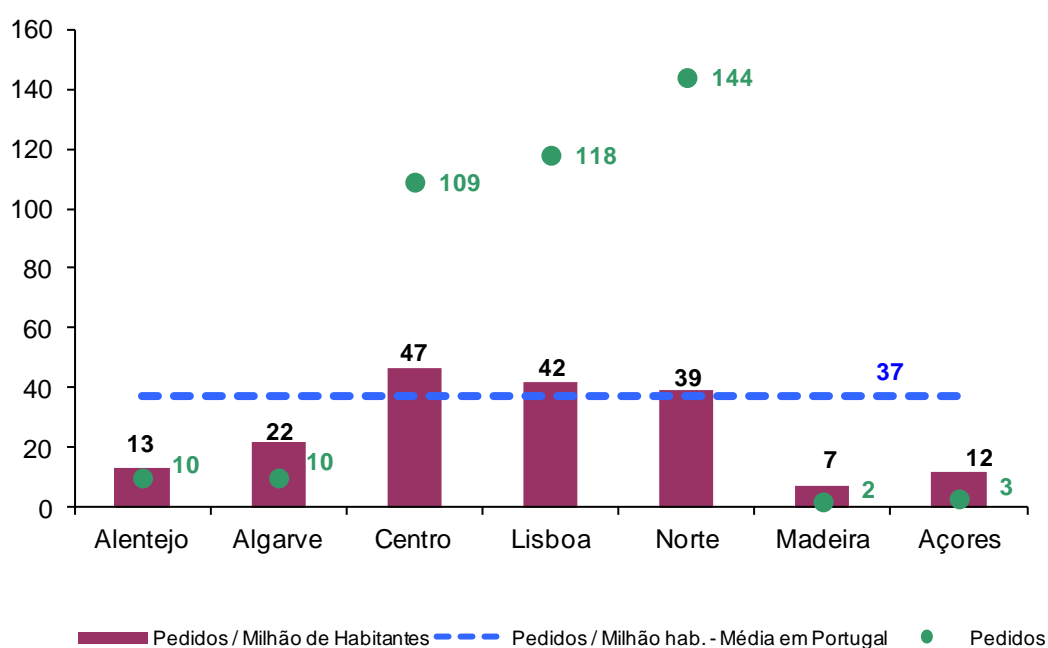
As regiões da Madeira e Açores foram as que registaram menor número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (2 e 3, respetivamente). Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas à média Nacional.

Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII e por Milhão de Habitantes

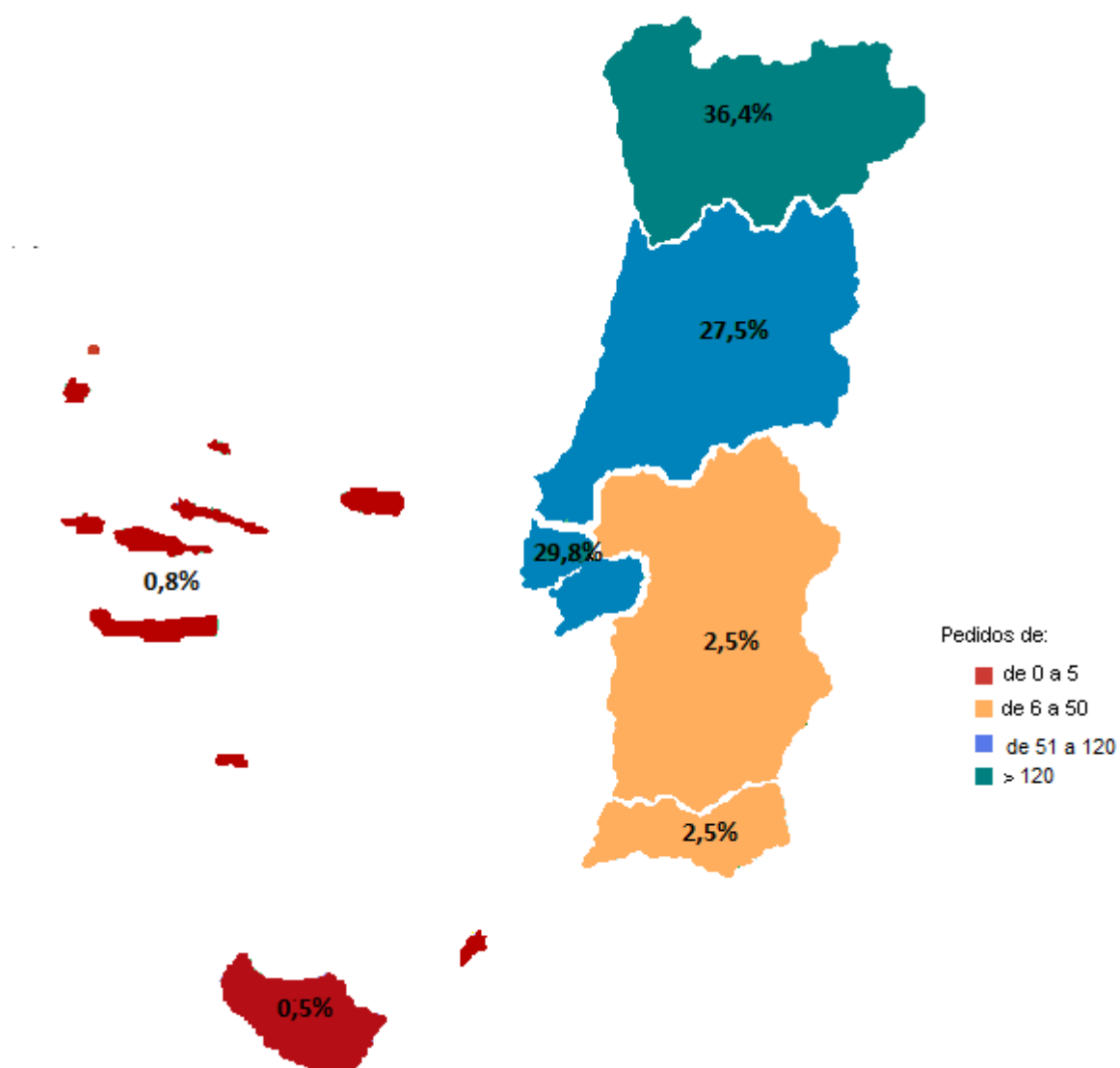
	2010	2011	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII	393	396	0,8%	100,0%	10.561.614		
Alentejo	13	10	-23,1%	2,5%	757.190	13	-65%
Algarve	7	10	42,9%	2,5%	451.005	22	-41%
Centro	73	109	49,3%	27,5%	2.327.580	47	25%
Lisboa	134	118	-11,9%	29,8%	2.821.699	42	12%
Norte	162	144	-11,1%	36,4%	3.689.609	39	4%
Madeira	3	2	-33,3%	0,5%	267.785	7	-80%
Açores	1	3	ind.	0,8%	246.746	12	-68%
Média em Portugal						37	

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Lisboa e Centro foram as que registaram a maior concentração de pedidos de Design (36,4%, 29,8% e 27,5% respetivamente).

Pedidos de DOM por NUTII e por Milhão de Habitantes



Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII



3.1.4. Objetos incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes

A região Norte foi a que concentrou um maior número de pedidos, com 832 objetos para os quais foi pedida proteção. Destes, 635 objetos têm origem no meio empresarial o que representa cerca de 76,3%.

Com origem na região de Lisboa foi solicitada proteção para 360 objetos de Design. Destes, cerca de 61,4% foram realizados por criadores independentes, 37,8% por empresas.

NUTII																																										
Tipo	Requerente	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	16	17	19	21	22	23	24	25	26	30	32	NC	Total														
	Locarno																																									
Alentejo	Criadores	5																				2												1	8							
	Empresas	4																		6											1	1	12									
	Universidades											1																											1			
	Total	0	5	0	0	0	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	2	0		1	0	2	0	21													
Algarve	Criadores			2	1	5													5											1	5	31										
	Empresas	3		6																															9							
	Universidades																																									
	Total	0	3	8	1	0	5	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0		1	0	5	0	40													
Centro	Criadores						14	2	1	9	8													1	5	5		5	48	6	9		6	119								
	Empresas	36		8	1		42	2	7	18	4	17	7		7											4	1	11	10	8	27		210									
	Universidades																													12				12								
	Total	0	36	8	1		56	4	8	27	4	25	7		7											1	9	1	16	15	56	18	36	6	341							
Lisboa	Criadores	23		13	47			4	1	2	15			10	1		2											13	23	7		2	58		221							
	Empresas	2	1	9	9			2	4			10	2	7		5											7	7		5	4	49		20	136							
	Universidades																													3		3										
	Total	2	24	22	0	0	56	6	1	6	10	17	10	0	8	7	0	13	30	0	0	0	12	6	0	110	20	360														
Norte	Criadores	9		22	49			2	5			14		2	23		2	1	14	2	6		2		12	20		12	197													
	Empresas	83		2	15		297	8	2	4	7			88		4		1	8											61	1	31	23	635								
	Universidades																																									
	Total	0	92	24	0	15	346	10	2	9	0	21	2	0	111	2	5	15	10	0	6	0	2	73	1	51	35	832														
Açores	Criadores											1																													1	2
	Empresas																			5																			5			
	Universidades																																									
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	1	0	0	0	7														
Madeira	Criadores																													3												
	Empresas	2																				1									3											
	Universidades																																									
	Total	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3														
Total		2	162	62	1	16	467	20	11	45	14	75	12	7	126	9	5	34	60	1	24	15	71	99	1	204	61	1604														

3.2. Via Comunitária

O número global de pedidos de Design Comunitário registou um crescimento de 4,9% em 2011, comparativamente ao ano anterior.

Relativamente ao número de Objetos incluídos nos pedidos de Desenhos ou Modelos, verificou-se igualmente um aumento de 5,4%.

Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

		2010	2011	% Var.
Via Comunitária				
	<u>Número de Pedidos</u>	20.288	21.290	4,9%
	<u>Número de Objectos</u>	74.596	78.627	5,4%
	<u>Objectos com Origem em Portugal</u>	869	721	-17,0%
	% Origem em Portugal	1,2%	0,9%	

Com origem portuguesa, foi pedida protecção para 721 Objectos, correspondendo este valor a 0,9% do total de Objectos Comunitários. Comparativamente ao ano anterior, observou-se um decréscimo de 17% no número de desenhos objecto de protecção a nível comunitário com origem em Portugal.

4. Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio

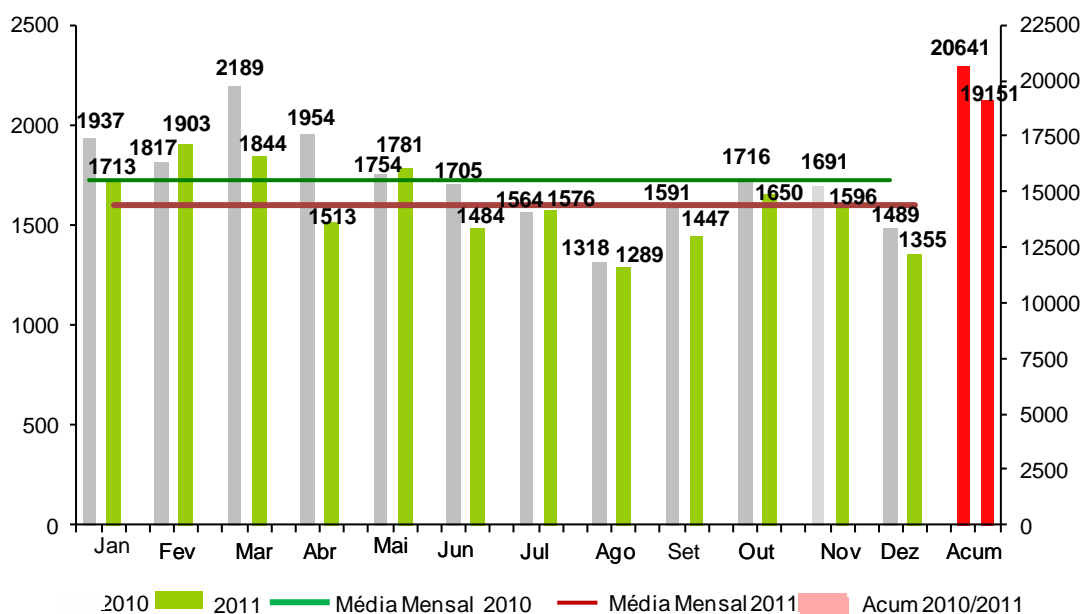
4.1. Via Nacional

4.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC

Em 2011 foram apresentados 19151 pedidos de Marcas e OSDC, tendo este valor sido inferior ao valor do ano anterior (20641).

O valor médio mensal de pedidos de Marcas e OSDC Nacionais situa-se próximo dos 1740 pedidos.

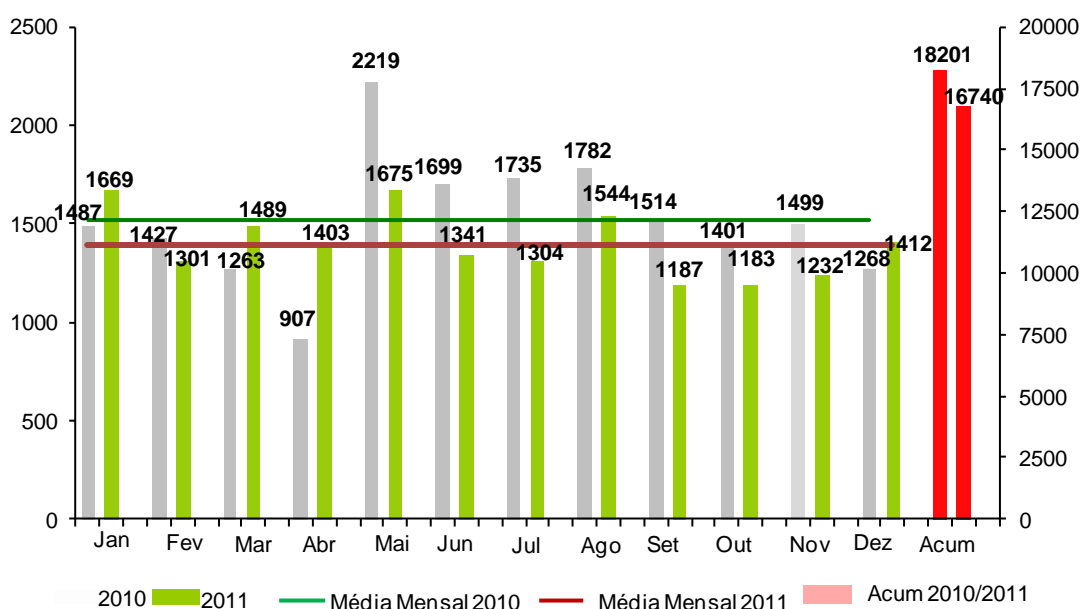
Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2010 e 2011



Em 2011 foram concedidas 16740 Marcas e OSDC Nacionais. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um ligeiro decréscimo (8%) no número de Marcas e OSDC Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 1395 Marcas e OSDC Nacionais ao longo de 2010, enquanto que no ano anterior este valor se situava numa média de 1516.

Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2010 e 2011



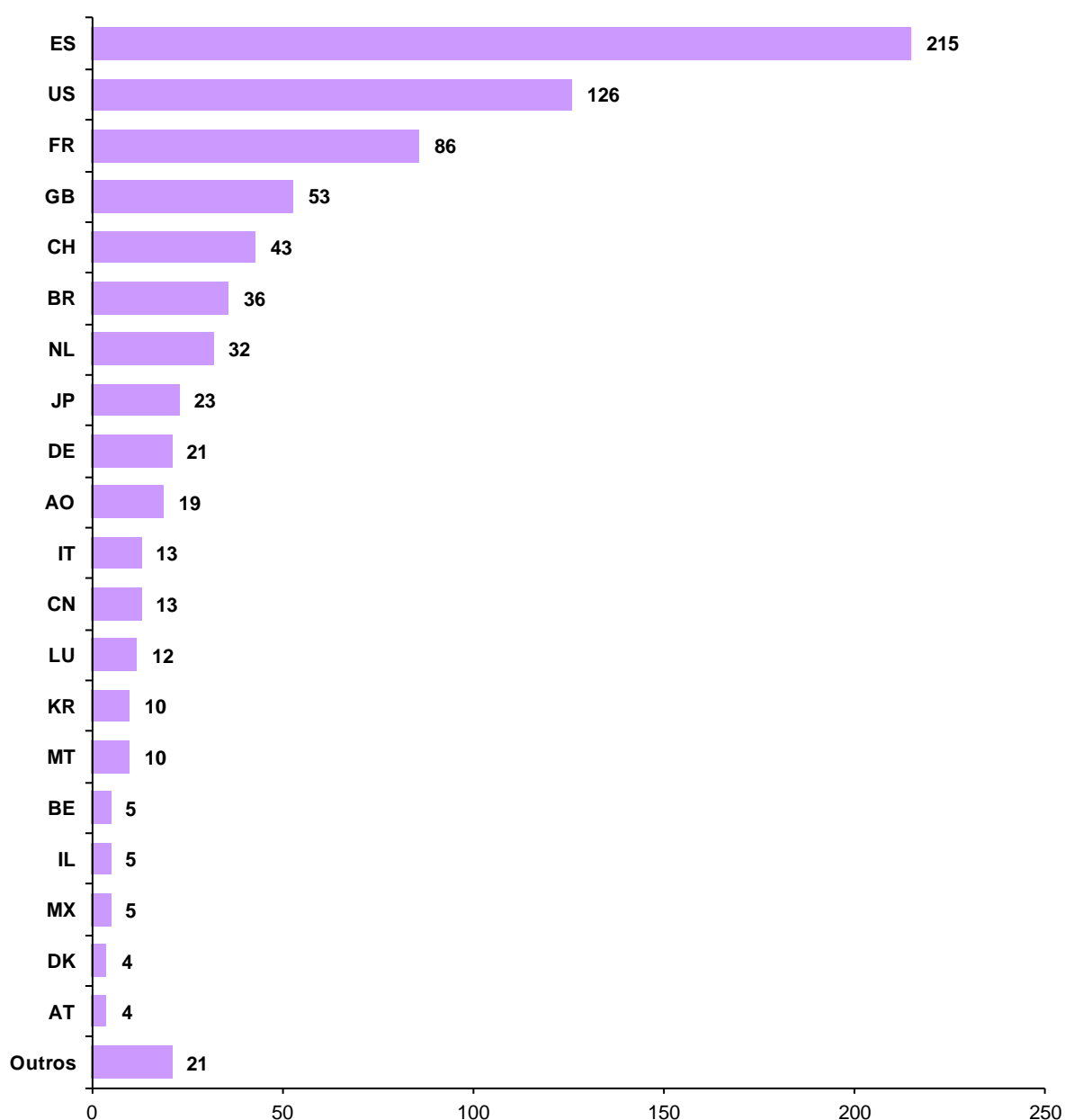
4.1.2 Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização

Origem dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC Nacionais apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2011, da totalidade dos pedidos, cerca de 96% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 4% efectuados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 778 pedidos. Estes têm origem nos seguintes países: Espanha com 215 pedidos, Estados Unidos da América com 126, França com 86 e reino Unido com 53.

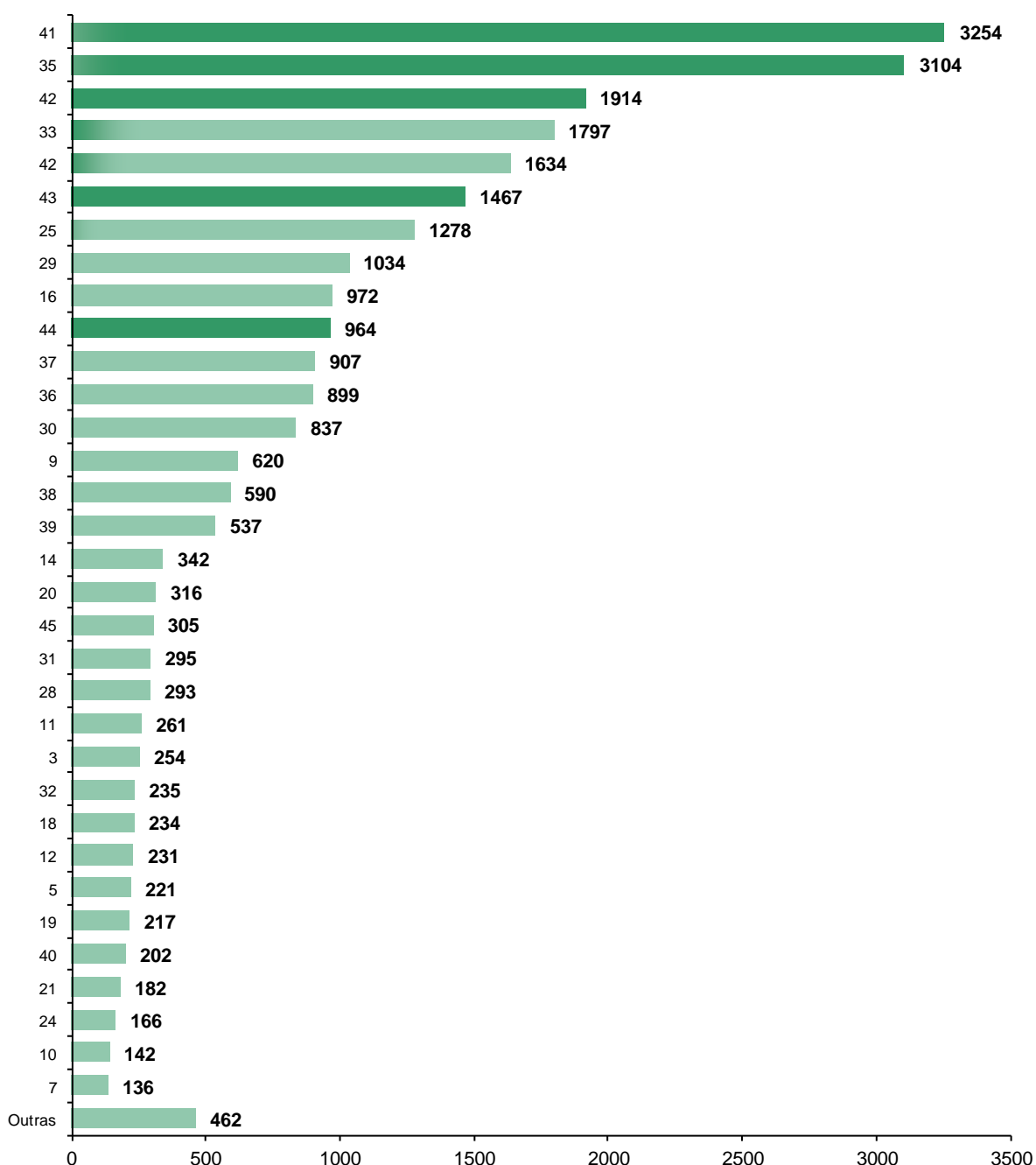
Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Marcas obedecem à Classificação de NICE. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2010, foram respetivamente, a 41 – Educação, Formação e Divertimentos com 3254 pedidos, a 35 – Publicidade; Gestão de Negócios Comerciais com 3104 pedidos, a 42 – Serviços científicos e tecnológicos com 1914 pedidos e a 33 – Bebidas Alcoólicas exceto Cervejas com 1797.

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



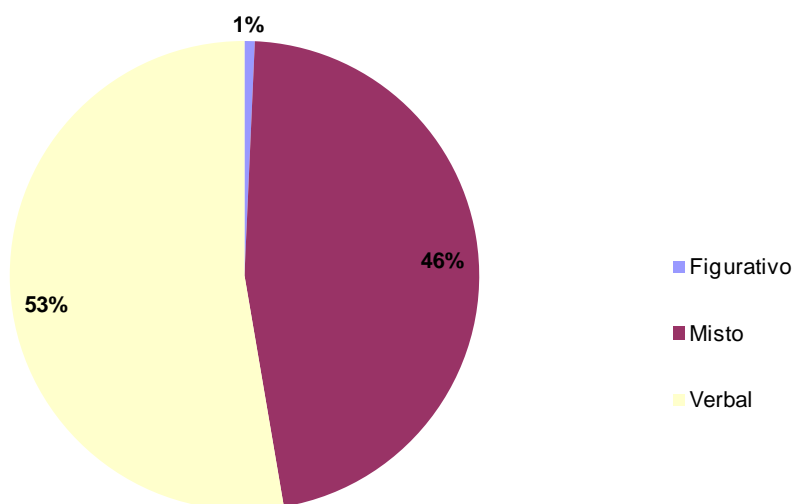
Tipologia dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos, Figurativo, Verbal ou Misto.

No corrente ano, 53% dos pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Verbal, e 46% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo.

Apenas 1% dos pedidos referem-se a Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal

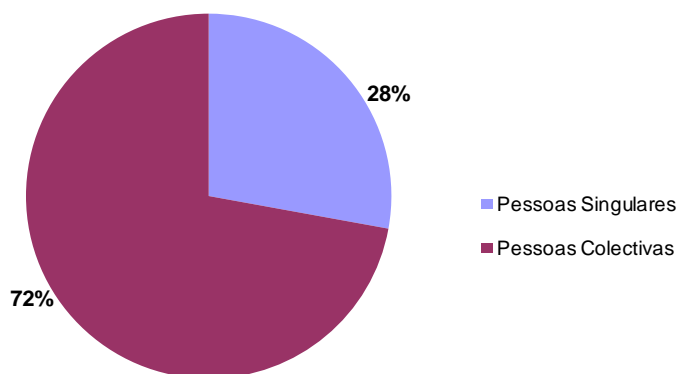


4.1.3 Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal apresentados no ano 2011, verificou-se que 72% são de requerentes designados como Pessoas Colectivas e 28% foram requeridas por Pessoas Singulares.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

O número médio de pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e Outros Sinais, em Portugal, no ano 2011, situou-se em 1740.

Tendo como valor de referência o número médio de pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que a região de Lisboa foi a que registou um valor superior à média nacional (2729 pedidos/milhão habitantes).

A região dos Açores é a que tem maior desvio negativo em relação à média Nacional (-62%).

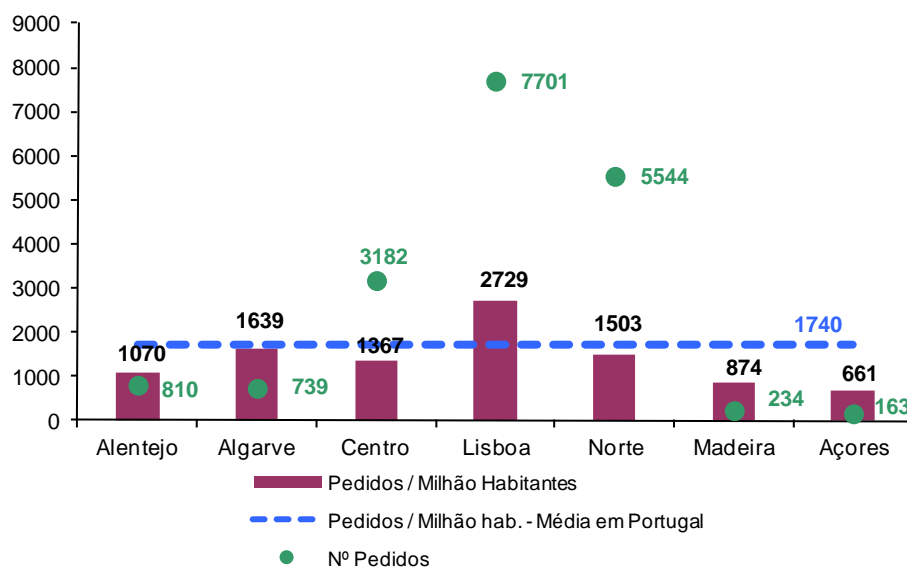
Pedidos de Marcas e OSD por NUTII e por Milhão de Habitantes

	2010	2011	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII	19844	18373	-7,4%		10.561.614		
Alentejo	958	810	-15,4%	4,4%	757.190	1070	-39%
Algarve	878	739	-15,8%	4,0%	451.005	1639	-6%
Centro	3588	3182	-11,3%	17,3%	2.327.580	1367	-21%
Lisboa	8272	7701	-6,9%	41,9%	2.821.699	2729	57%
Norte	5784	5544	-4,1%	30,2%	3.689.609	1503	-14%
Madeira	240	234	-2,5%	1,3%	267.785	874	-50%
Açores	124	163	31,5%	0,9%	246.746	661	-62%
Média em Portugal						1740	

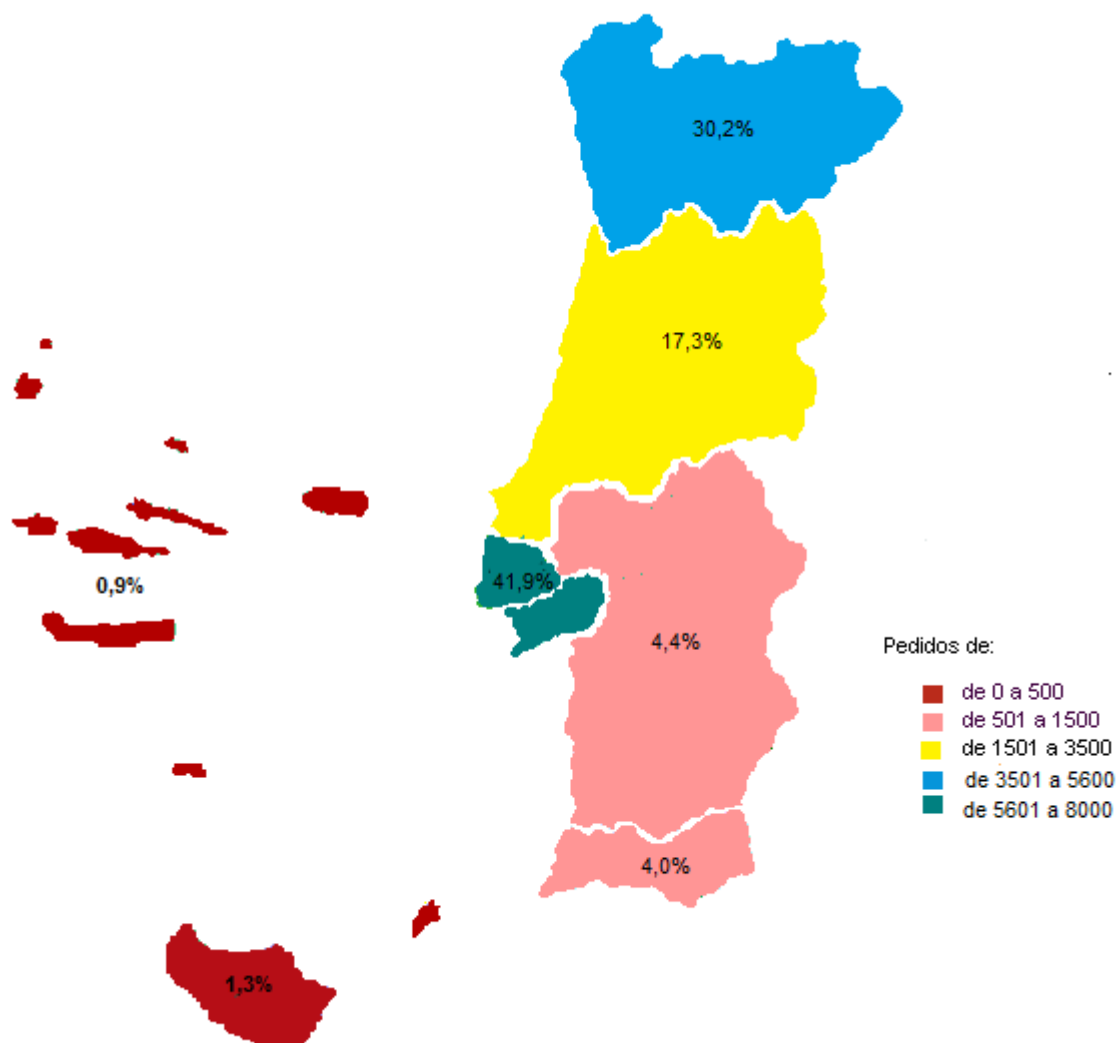
Relativamente à distribuição do número de pedidos por regiões, 41,9% destes têm origem na região de Lisboa, 30,2% na região Norte, e 17,3% na região Centro.

A região dos Açores foi onde se verificou a maior variação no número de pedidos, em comparação com o ano anterior (31,5%).

Pedidos de Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio, em relação com o número de habitantes



Pedidos de Marcas e OSD por NUTII



4.2. Via Comunitária

O número global de pedidos de Marcas Comunitárias em 2011 registou um crescimento de 7,8% face ao ano anterior.

Com origem portuguesa, foram apresentados 1007 pedidos de Marcas, o que corresponde a 1% do total de pedidos de Marca Comunitária. De salientar que no corrente ano se registou um aumento de 12,1% nos pedidos com origem em Portugal.

Pedidos de Marcas Comunitárias

	2010	2011	%Var.
Via Comunitária			
<u>Número de Pedidos</u>	98 217	105 857	7,8%
<u>Origem em Portugal</u>	898	1 007	12,1%
% Origem em Portugal	0,9%	1,0%	

4.3. Via Internacional

No ano 2010 foram apresentados 37533 pedidos de Marcas Internacionais, traduzindo um aumento de 6,6% face ao ano anterior.

Os pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa foram 151 em 2010, tendo sofrido um aumento (11,9%) em relação a 2009.

Pedidos de Marcas Internacionais

	2009	2010	% Var.
Via Internacional	35 195	37 533	6,6%
Origem PT	135	151	11,9%
% Origem PT	0,4%	0,4%	

No ano 2010 houve 323855 designações de Marcas Internacionais, sendo que para Portugal o valor situou-se em 2258, correspondendo este valor a 0,7% do total das Designações feitas.

Designações de Marcas Internacionais

	2009	2010	% Var.
Via Internacional	303 344	323 855	6,8%
Para Portugal	2 675	2 258	-15,6%
% Para PT	0,9%	0,7%	

5. Previsões

5.1. Invenções da Via Nacional

Para o ano 2011, e com base num histórico dos últimos anos, o INPI estabeleceu uma previsão para o número de pedidos de Invenções que se situou em 900 pedidos.

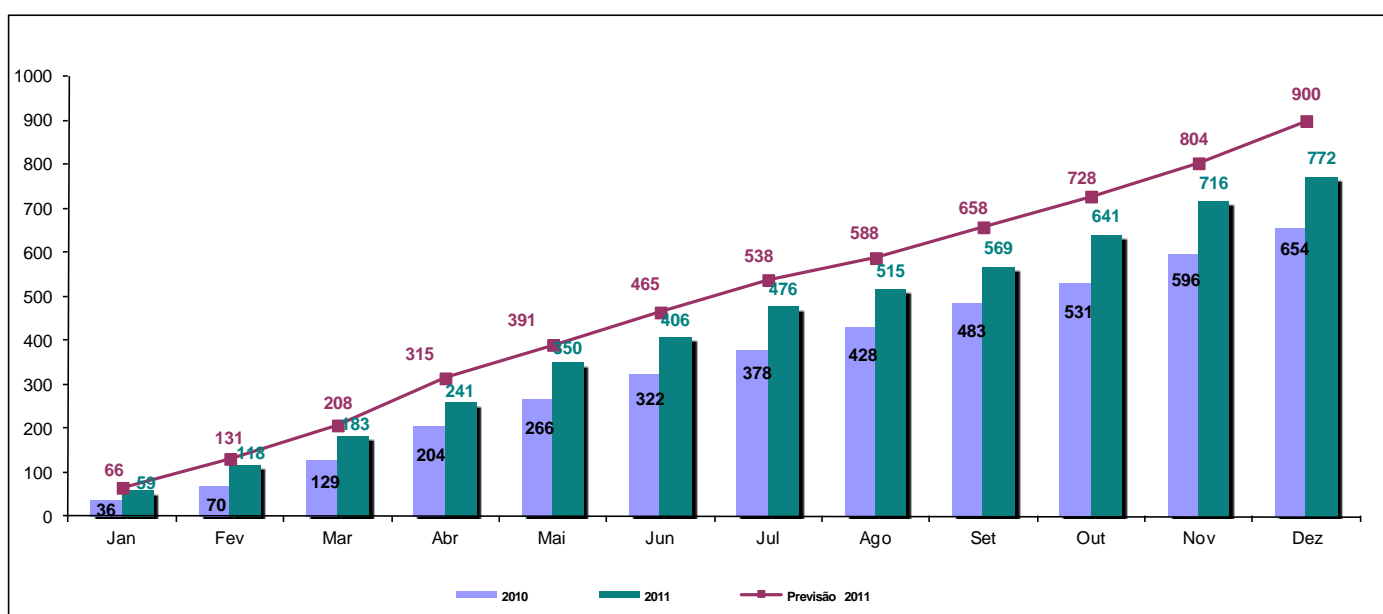
Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se que foram apresentados 772 pedidos de Invenções, o que significa que face ao valor previsto, o desvio negativo de 14,2%.

Relativamente ao período homólogo, foram apresentados mais 118 pedidos de invenções. Em termos percentuais este facto reflete um aumento de 18%.

Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos

Valores Acumulados

2011	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	66	131	208	315	391	465	538	588	658	728	804	900
Realizado	59	118	183	258	350	406	476	515	569	641	716	772
Desvio	-10,2%	-10,2%	-11,8%	-18,0%	-10,4%	-12,6%	-11,6%	-12,5%	-13,6%	-12,0%	-10,9%	-14,2%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	23	48	54	54	84	84	98	87	86	110	120	118
%	63,9%	68,6%	41,9%	26,5%	31,6%	26,1%	25,9%	20,3%	17,8%	20,7%	20,1%	18,0%



5.2. Design da Via Nacional

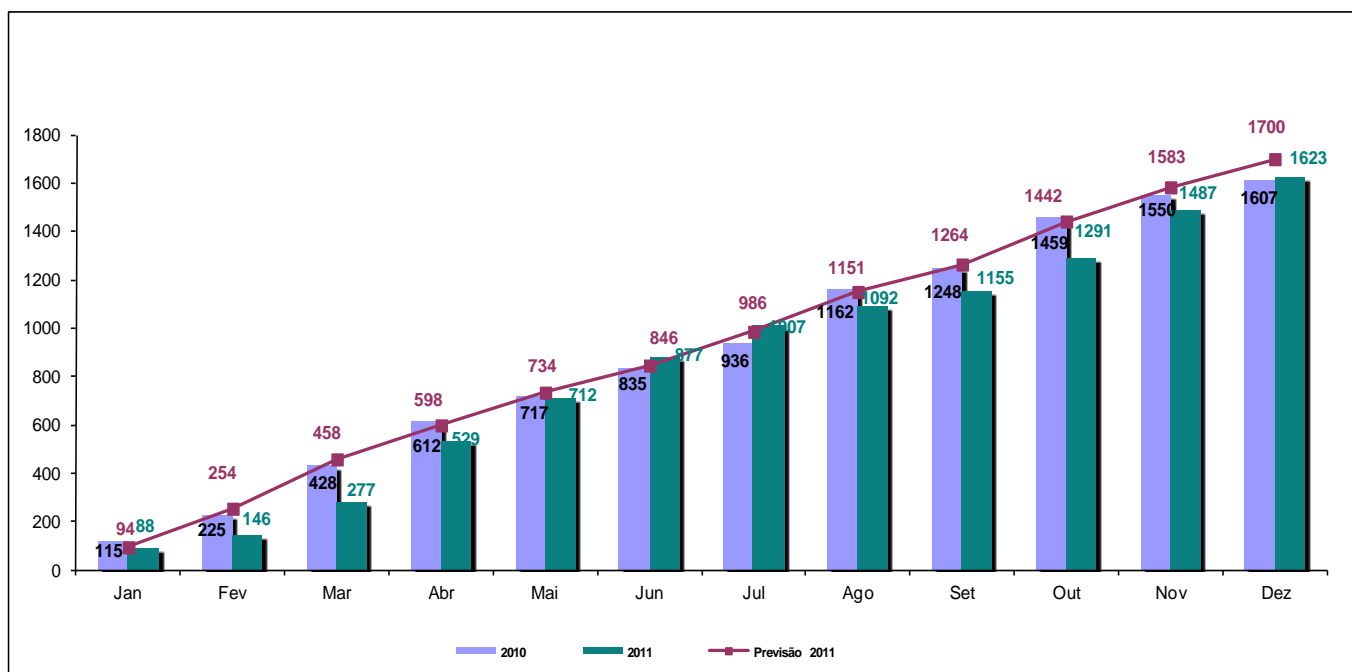
No que respeita ao Design Nacional, verificou-se em 2011 que o número de Objetos incluídos nos pedidos foi de 1623, o que significa um desvio negativo de 4,5% relativamente ao valor previsto inicialmente, de 1700.

Em relação ao ano anterior, foram apresentados mais 16 objetos incluídos em pedidos, reflectindo um crescimento de 1%.

Número de objectos incluídos nos pedidos entrados em comparação com os valores previstos

Valores Acumulados

2011	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	94	254	458	598	734	846	986	1151	1264	1442	1583	1700
Realizado	88	146	277	529	712	855	1007	1092	1155	1291	1487	1623
Desvio	-6,4%	-42,4%	-39,5%	-11,6%	-3,0%	1,1%	2,2%	-5,1%	-8,6%	-10,5%	-6,1%	-4,5%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	-27	-79	-151	-83	-5	42	71	-70	-93	-168	-63	16
Desvio %	-23,5%	-35,1%	-35,3%	-13,6%	-0,7%	5,0%	7,6%	-6,0%	-7,5%	-11,5%	-4,1%	1,0%



5.3. Marcas e OSDC da Via Nacional

Em relação ao número de pedidos de Marcas e OSDC, o INPI estabeleceu uma previsão de 22000 pedidos a serem apresentados no ano 2011, valor que não foi superado, uma vez que foram apresentados 19151 pedidos.

Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se um desvio negativo de 13% face ao valor previsto.

Comparativamente ao período homólogo, o número de pedidos de Marcas e OSD registou um decréscimo (-7,2%). Em valor absoluto foram apresentados menos 1490 pedidos.

Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2011	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	1958	3870	5958	7985	9846	11654	13493	14881	16655	18604	20492	22000
Realizado	1713	3616	5460	6973	8754	10238	11814	13103	14550	16200	17796	19151
Desvio	-12,5%	-6,6%	-8,4%	-12,7%	-11,1%	-12,2%	-12,4%	-11,9%	-12,6%	-12,9%	-13,2%	-13,0%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	-140	-54	-399	-840	-813	-1034	-1022	-1051	-1195	-1261	-1356	-1490
Desvio %	-7,6%	-1,5%	-6,8%	-10,8%	-8,5%	-9,2%	-8,0%	-7,4%	-7,6%	-7,2%	-7,1%	-7,2%

